



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.

Jornal do Centro

Departamento do Coração inova

Programa de Válvulas Aórticas Percutâneas

IV Jornadas
de Neuropsicologia

Projecto
Conhecer

Cinquentenário da Capela Pública
do Hospital de Egas Moniz

Telefones úteis

Índice

- 3 Editorial
- 4 IV Jornadas de Neuropsicologia
- 5 Projecto Conhecer
- 6 A importância dos registos de enfermagem
- 8 Departamento do Coração inova iniciando o Programa de Válvulas Aórticas Percutâneas
- 10 Celebração do Cinquentenário da Capela Pública do HEM
- 11 Festa de Natal do CHLO
- 12 O Natal no Serviço de Pediatria
Missão Sorriso no HSFx
- 13 Natal da Cardiologia Pediátrica
Natal dos doentes internados no HSC
- 14 Festa de Natal da Liga de Amigos do HEM
Natal na Unidade de Dia
- 15 Breves
- 16 Agenda do Centro

HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Rua da Junqueira, 126 - 1349-019 Lisboa

Apoio ao Internamento	21043221/22
Consulta Externa – Informações e marcações	210432369/71/73
Consulta do Viajante – Informações e marcações	210432356
Urgência de Otorrinolaringologia	210432233
Urgência de Oftalmologia	210432235
Cirurgia Ambulatória	210432261/62
Gabinete de Comunicação e Imagem	210432448
Serviço Social	210432413

HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Av^a Prof. Reinaldo dos Santos - 2790-134 Carnaxide

Apoio ao Internamento	210433001/02
Consulta Externa – Informações e marcações	210433004/05
Cirurgia Ambulatória	210433036
Unidade de Hemodiálise	210433099/100
Unidade de Hemodinâmica Cardíaca	210433069
Unidade de Transplantação Renal	210433224
Unidade de Cuidados Coronários (Unicor)	210433129/30
Gabinete de Comunicação e Imagem	210433145
Serviço Social	210433135 (Cardiologia)
	210433118 (Cardiorádica)
	210433092 (Nefrologia)
	210433109 (Cirurgia Geral)

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa

Apoio ao Internamento	210431160/61
Urgência Geral - Informações	210431160/61
Urgência Geral – Admissão de Doentes	210431132
Urgência Obstétrica/Ginecológica – Admissão de Doentes	210431686/7
Urgência Pediátrica – Admissão de Doentes	210431664
Consulta Externa – Informações e marcações 1ª vez	210431765/68
Consulta Externa – Marcações subsequentes:	
• Medicina interna	210431489/90/91
• Cirurgia	210431525/26
• Ginecologia/Obstetrícia	210431508/9/10
• Pediatria	210431540/41
• Ortopedia	210431306/7
Hospital de Dia de Especialidades Médicas	210431727
Hospital de Dia de Oncologia	210431704/18
Gabinete de Comunicação e Imagem	210431147
Serviço Social	210431150

Gabinete do Utente do CHLO

Contactos

Horário de Funcionamento: 9h00 às 17h00 de 2^a a 6^a feira

HOSPITAL DE EGAS MONIZ
gabinete.utente@hegasmoniz.min-saude.pt
Tel.: 21 043 24 48

HOSPITAL DE SANTA CRUZ
gabinete.utente@hsc.min-saude.pt
Tel.: 21 043 31 45

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER
gabinete.utente@hsfxavier.min-saude.pt
Tel.: 21 043 11 47

Ficha Técnica

Propriedade: Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA
Telefone: 21 043 10 00 • Fax 21 043 15 89 | **Director:** Pedro Abecasis | **Edição:** Helena Pinto
Redacção: Helena Pinto, Henrique Passos, Rosa Santos | **Coordenação e Revisão:** Alexandra Flores
Fotografia: Helena Pinto, Henrique Passos, Rosa Santos | **Distribuição:** Serviço de Comunicação e Imagem
Concepção Gráfica: Paulo Reis | **Impressão:** Grafivedras-Torres Vedras | **Tiragem:** 5000 exemplares
ISSN: 1646-379X | **Depósito Legal:** 238539/06



Pedro Abecasis

Presidente do Conselho de Administração



Os nossos votos para 2009

Chegou a altura de fazermos também os nossos votos. O que esperamos e o que queremos para o nosso Centro no ano que vai decorrer. Começando pelas estruturas físicas gostaríamos que nos fosse permitido continuar com o mesmo ritmo na modernização das instalações dos três hospitais que constituem o Centro.

Trata-se de um programa extenso mas, todos os que conhecem a realidade das instalações do CHLO, sabem bem o quanto todas elas são necessárias.

O nosso voto é que não nos falte o ânimo para manter a execução deste programa. Conhecemos como é difícil e trabalhoso movermo-nos nas complexas teias das legislações e regulamentos. Também se exige uma atenção constante para que não emperre nalguma fase todo o processo que leva à adjudicação de uma obra ou que não se atrase irremediavelmente no seu decorrer. Também neste tempo de incerteza que não surjam constrangimentos financeiros que causem obstáculos imprevistos à sua realização.

Apesar da dedicação e competência com que a grande maioria dos profissionais do Centro se entregam ao seu trabalho, existem algumas áreas da nossa actividade em que não damos ainda uma resposta satisfatória às necessidades das populações que servimos.

Podemos dizer que na generalidade que o que fazemos, fazemos bem feito. O problema está no acesso, com a existência de listas de espera para consultas e cirurgias para além do que é clinicamente aceitável.

Comprometemo-nos desde o início do ano a desencadear acções, serviço por serviço, especialidade por especialidade, em que se estabeleça um plano para ao longo do ano trazer as listas de espera para prazos aceitáveis. É para além de tudo uma obrigação ética que nos remete para a essência e razão de ser da nossa actividade. Para a sua resolução gostaríamos de contar com a motivação e envolvimento de todos.

Com o programa de obras em execução e com o esforço acrescido na área da produção vai-se tornando mais evidente que existem carências ao nível de equipamentos que limitam a nossa capacidade de resposta.

A inexistência de alguns equipamentos hoje essenciais num hospital desta dimensão, e o estado obsoleto em que outros se encontram, implica também nesta área um grande empenho. Também a rápida evolução das técnicas, cada vez nos confronta mais com a descoberta de novos meios de intervenção, menos invasivos e mais eficazes, na abordagem de variadas patologias. Porém não se trata só de investimento financeiro. Também é necessária a mobilização dos serviços envolvidos na sua aquisição. É preciso agilizar procedimentos para que, após todo o trabalho desenvolvido de planeamento e mobilização dos profissionais, atrasos neste campo não comprometam o resultado final.

Os serviços chamados de apoio têm um papel muito importante a desempenhar no programa de adequação da actividade do Centro às necessidades em saúde das populações da nossa área. O seu bom funcionamento é essencial no dia-a-dia da vida hospitalar. Sabemos que foram sujeitos a grandes mudanças nos últimos anos devidas à implementação da necessária centralização dos serviços. A pressão dos Serviços clínicos ligados à prestação imediata de cuidados faz com que por vezes fiquem para trás os assuntos dos serviços de apoio. Também a eles pretendemos dar uma particular atenção no ano que agora começa.

São estes alguns dos votos que fazemos. Mais, porventura muito mais, haveria para dizer, mas por limitações de espaço não o podemos fazer aqui e agora. Abordaremos esses temas em futuros editoriais.

Para si, que nos lê, deixamos um voto final de um Bom Ano 2009. ■

IV Jornadas de Neuropsicologia

Unidade de Neuropsicologia do Departamento de Neurociências do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

A Neuropsicologia é uma disciplina da área da Psicologia Clínica que pertence ao quadro das Neurociências e que nos últimos anos tem, tal como as outras ciências, sofrido um acentuado desenvolvimento tanto na vertente do diagnóstico e da intervenção como da investigação. Em Portugal, a sua história começa nos finais dos anos 60 início dos 70 com a criação do Laboratório de Estudos da Linguagem no Hospital de Santa Maria com o patrocínio de António Damásio em parceria com outros neurologistas que depois da sua saída para os E.U.A. lhe deram continuidade. Cerca de uma década depois foi criada a primeira Unidade de Neuropsicologia no Serviço Central de Psicologia Clínica do Hospital Júlio de Matos que servia também o Centro de Neurocirurgia de Lisboa, onde no passado, Almeida Lima e Egas Moniz, realizaram grande parte do trabalho que haveria de ser reconhecido com a atribuição do Prémio Nobel e que serviria de incentivo a uma nova geração de psicólogos clínicos mais centrados nas ciências do sistema nervoso. Entre nós (Hospital de Egas Moniz), a Neuropsicologia encontra-se institucionalizada desde 1997 com a criação do Gabinete de Neuropsicologia no Serviço de Neurologia por iniciativa do Dr. Orlando Leitão, no âmbito do projecto de Cirurgia da Epilepsia, tendo depois, com o apoio do então Director Clínico, Prof. Pedro Abecassis, expandido a sua colaboração a todas as outras especialidades que a solicitaram. Actualmente mantém protocolos formais tanto na vertente avaliativa e assistencial como da investigação, com o Serviço de Neurologia, no âmbito da consulta geral, do internamento, da consulta de epilepsias, da consulta de esclerose múltipla e do projecto da cirurgia das epilepsias; com a Consulta da Dor, na avaliação e acompanhamento terapêutico dos utentes com dor crónica; com o Serviço de Endocrinologia, ligado ao comportamento alimentar e ao acom-



panhamento de crianças diabéticas; com a Fisioterapia, na vertente da reabilitação funcional e apoio sócio-afectivo de utentes com lesão cerebral; com a Equipe de Saúde Ocupacional, no âmbito da avaliação e acompanhamento, clínico e psicossocial; com a Unidade de Doenças Infecto-Contagiosas e Parasitárias, no âmbito do diagnóstico e apoio psicoterapêutico; com a Otorrinolaringologia e Pneumologia, ligado ao acompanhamento dos utentes com síndromas alérgicos e dependência tabágica; com a Neurocirurgia e Neurotraumatologia, no âmbito da avaliação, prognóstico e reabilitação das funções nervosas superiores, dos utentes com lesão cerebral; com a Reumatologia no diagnóstico neuropsicológico das doenças com componente neuropsicoimunológica e apoio psicoterapêutico.

Do ponto de vista da formação realiza sessões semanais de formação contínua dos psicólogos da Unidade de Neuropsicologia (UN) e colabora com Universidades relativamente aos estágios académicos na área da Psicologia, com o Ministério da Saúde, no âmbito dos estágios de carreira para a especialidade (ramo de psicologia clínica) e com outros serviços do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) na formação dos seus técnicos.

No plano científico a UN colabora na aferição de instrumentos de ava-

liação, participa em trabalhos de investigação em co-autoria com outros serviços, elabora, desenvolve projectos científicos na área da Neuropsicologia e realiza anualmente as Jornadas de trabalho da UN.

Este ano de 2008 a UN apresentou as IV Jornadas (Neuropsicologia, uma Visão Plurimodal e Multidisciplinar) no dia 17 de Dezembro, tendo contado com a presença de cerca de 70 pessoas, entre profissionais e estudantes de psicologia, para além de outros técnicos do CHLO e, com a seguinte ordem de trabalhos:

9h00 Mesa de Abertura

Pedro Abecassis - Presidente do Conselho de Administração do CHLO
 Maria Celeste Sim-Sim dos Anjos Silva – *Vogal Executiva HEM/CHLO*
 Isabel Aldir - *Directora Médica HEM/CHLO*
 Pedro Cabral - *Director do Departamento de Neurociências CHLO*
 Mário Veloso – *Director do Serviço de Neurologia HEM/CHLO*
 Góis Horácio – *Coordenador da Unidade de Neuropsicologia HEM/CHLO*

Temas e Prelectores

9h30 – **Cirurgia da Epilepsia – Follow-up Pós 5 anos** – *Lurdes Madeira e Joana Sousa Rego*
 10h00 – **Análise Retrospectiva da Avaliação Neuropsicológica dos Quadros Demenciais** – *Olga Ribeiro e Filipa Lourenço*
 10h30 – **Alterações Cognitivas na Doença Bipolar** – *Amílcar Santos*
 11h00 - **Intervalo**
 11h30 – **Paradigmas Cognitivos na Ressonância Magnética Funcional** – *Sandra Pimenta*
 12h00 – **Psicologia da Saúde/Clínica: Intervenção em Reumatologia** – *Álvaro Ferreira e Helena Mendes*
 12h30 – **Programa de Apoio ao Cuidador de Doentes com Demência** – *Olga Ribeiro e Susana Gaspar*
 13h00 - **Almoço**
 14h00 - **A Dor Como Sequela da Própria Dor** – *Naide Ferreira*
 14h30 – **Implementação de Intenções em Psicologia da Saúde** – *Isabel Borges*
 15h00 – **Alterações Cognitivas em Mulheres com Esclerose Múltipla** – *Góis Horácio e Carina Gonçalves*
 15h30 – **Psicologia da Saúde/Clínica Intervenção em Infecção** – *Álvaro Ferreira e Teresa Alfama Dias*
 16h00 – **Debate e Encerramento**

Nova técnica de diagnóstico laboratorial

Projecto Conhecer

Quase a terminar o ano de 2008 apetece-me parar um pouco e reflectir sobre o nosso trabalho ao longo dele ... Foi agitado, sim! E muito! Falou-se em junção ... adaptação ... integração ... quer no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, quer no Serviço de Anatomia Patológica (AP). Mais ainda ... falou-se e falou-se de crise nacional e mundial, quase fica a sensação de um desalento ou de uma tontura à volta de tanta novidade boa e má. Mas nós a Unidade de Senologia e a AP do Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), integrada no Departamento de Medicina Laboratorial, não tivemos mãos a medir. Calhou-nos um projecto de investigação que nos envolveu a todos durante onze meses: aos cirurgiões senologistas, às oncologistas a trabalharem em patologia mamária, aos imagiologistas da área de intervenção da mama, à enfermagem da Consulta de Senologia e a nós da AP do HSFX.

O projecto com o nome “Conhecer” é um estudo epidemiológico não intervencional, multicêntrico que tem como objectivos principais a determinação da prevalência de mulheres com cancro da mama invasivo HER2 positivo, seguidas em hospitais portugueses, e como objectivos secundários, determinar aquela prevalência de acordo, com o tipo histológico do tumor e comparar os resultados da determinação do status HER2, por diferentes métodos, em anatomia patológica: Imunocitoquímica, Técnica CISH e Técnica FISH.

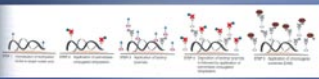
Este projecto envolveu 16 hospitais portugueses incluindo o nosso que, foi o que mais doentes incluiu no estudo (cerca de 67% dos nossos casos de cancro da mama de 2008). Eu como investigadora principal, coordenei o projecto na AP do HSFX. Apurámos alguns dos nossos resultados e avaliámo-los em reunião multidisciplinar e multiprofissional que decorreu a 25 de Novembro no HSFX, onde para além de todos os investigadores, estiveram também presentes outros colegas e a Directora Médica e Directora do Departamento, Prof^a. Julieta Esperança Pina. Comprometemo-nos ainda a continuar os nossos esforços na finalização deste projecto e *quicá* na realização de outros no ano de 2009.

O projecto de investigação “Conhecer” terá os seus resultados finais, a nível nacional, em Fevereiro de 2009, mas para já deixou-nos estas boas heranças: termos trabalhado bem em conjunto; termos tido a oportunidade de conhecer melhor as nossas doentes com patologia mamária; e essencialmente termos ficado com o *know-how* e equipamentos para realização desta nova técnica de diagnóstico laboratorial – CISH - e a promessa de melhores equipamentos na AP do HSFX para a sua implementação futura. Serão as nossas doentes com cancro da mama as grandes beneficiárias daquela técnica e a breve prazo a própria instituição só poupará custos se nela investir. Mais uma vez obrigado a todo a equipa de investigadores. E aqui ficam alguns dados importantes que caracterizam as nossas doentes com cancro da mama, diagnosticado de novo em 2008. ■

DRA. CECÍLIA ALVES
Assistente Graduada de Anatomia Patológica
Investigadora Principal do Projecto

HER2

CISH



Hibridização cromogénica In Situ

- Sonda marcada de ADN, que se **liga In Situ**, no núcleo das células, ao ADN complementar do gene HER2.
- Reacção ampliada e corada para visualização microscópica
- Reacção com impregnação com prata - **SISH** - para visualização microscópica

Nova técnica de diagnóstico laboratorial



«Serão as nossas doentes com cancro da mama as grandes beneficiárias desta técnica e a breve prazo a própria instituição só poupará custos se nela investir»

Importância dos Registos de Enfermagem

“A Importância dos Registos de Enfermagem” foi o tema de uma sessão de enfermagem que teve como objectivo a sensibilização dos profissionais de saúde para a importância dos sistemas de informação, através da divulgação dos registos de enfermagem

efectuados no Serviço de Urgência.

Os registos são uma forma de comunicação quer na equipa de enfermagem, quer na equipa multidisciplinar, e incluem as ocorrências do cliente, os problemas reais e potenciais identificados, os cuidados executados bem como os resul-

tados verificados. No Serviço de Urgência os registos ganham especial relevo uma vez que permitem a continuidade dos cuidados aos clientes e promovem uma eficaz interacção entre os membros da equipa, factor que é fundamental para a qualidade dos cuidados de saúde.

Particularidades do Serviço de Urgência

- Porta de entrada da instituição;
- Atende uma população de todas as faixas etárias;
- Complexidade/ Gravidade de situações;
- Mobilização de muitos recursos humanos e materiais;
- Aberto 24 horas;
- Diversidade de sintomatologias e patologias;
- Situações imprevistas / Intervenção imediata;
- Grande afluência.

“O Serviço de urgência mais parece um mini-hospital, dentro do hospital,(...)” *Sheehy`s (2001)*

O circuito do Cliente



Os clientes são: Avaliados → Estabilizados → Permanecem em Observação → Alta / Transferidos

Finalidades dos Registos de Enfermagem

- Comunicação;
- Avaliação / Auditoria;
- Supervisão Clínica – Formação;
- Investigação;
- Planeamento / Continuidade dos cuidados;
- Documentos legais;
- Financiamento dos Serviços de Saúde.

A Triagem de Manchester

A Triagem de Manchester utiliza um protocolo clínico que permite classificar a gravidade da situação clínica do cliente, que é caracterizada por 5 prioridades.

Número	Nome	Cor	Tempo Alvo
1	Emergente	Vermelho	0
2	Muito urgente	Laranja	10
3	Urgente	Amarelo	60
4	Pouco urgente	Verde	120
5	Não urgente	Azul	240



As Folhas de Registo de Enfermagem

No Serviço de Urgência existem três tipos de folhas de registo, as de admissão, as de evolução e as de transferência/alta. Nestas folhas são registados os dados considerados significativos, que melhor descrevem a situação do cliente e a sua realidade. Estas folhas foram concebidas para permitir os registos rápidos, sintéticos, concisos, eficientes e facilitar aos colegas o acesso aos principais problemas dos clientes, quando estes são transferidos.

São utilizadas as seguintes folhas:



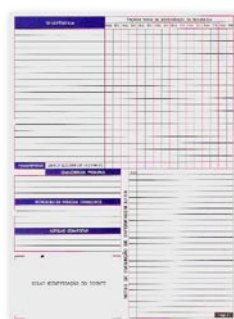
Folha de registo do Atendimento – Admissão (Balcões, Urgência Ambulatória; Pequena Cirurgia, Sala de Inalatórios)



Transferência Hospitalar



Continuidade de Cuidados – Alta



Folha de registo do S.O. e Reanimação - Registos de evolução

Através desta publicação, pretendemos divulgar, sensibilizar e esclarecer todos os profissionais de saúde e informar os clientes sobre a importância dos registos de enfermagem. Salientamos que as folhas de enfermagem existentes serviram de base para o processo de informatização dos registos, que está actualmente a ser implementado no serviço.

A Unidade de Intervenção Cardiovascular do Departamento do Coração inova iniciando o Programa de Válvulas Aórticas Percutâneas

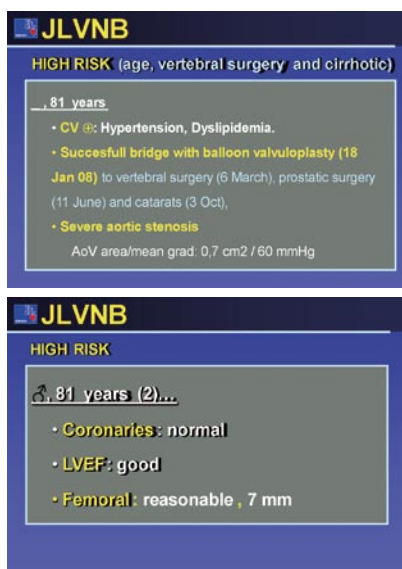
No passado dia 24 de Novembro de 2008 teve início no Hospital de Santa Cruz do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) uma nova técnica percutânea, a implantação por via transfemoral de biopróteses valvulares em posição aórtica.

Concretizou-se assim um projecto considerado prioritário pelos Serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardio-torácica do CHLO com objectivo de proporcionar uma nova alternativa terapêutica válida para doentes com estenose aórtica grave considerados inoperáveis ou de alto risco cirúrgico. Este projecto foi desenvolvido ao longo de um ano com recurso a treino em centros Europeus envolvendo Médicos, Enfermeiros e Técnicos. Os procedimentos foram multidisciplinares envolvendo uma vasta equipa médica de Cardiologia de Intervenção (Dr. Rui Campante Teles, Dr. Manuel Almeida e Dr. Pedro Gonçalves), Cirurgia Cardíaca (Prof. Queiroz e Melo e Dr. José Pedro Neves), Anestesiologia (Dra. Carmo Calquinha) e Ecocardiografia (Dra. Regina Ribeiras).

Terapêutica clássica

As indicações actuais para a implantação de próteses valvulares mecânicas ou biológicas em posição aórtica, nos doentes com estenose aórtica, baseiam-se na sintomatologia e na área valvular.

A cirurgia cardíaca é actualmente o tratamento de eleição, apresentando uma mortalidade inferior a 5% aos 30 dias, em doentes com idade inferior a 80 anos, no entanto no registo Europeu observou-se porém que em cerca de 30% de doentes idosos este tratamento foi-lhes negado, por várias razões, optando-se nestas circunstâncias exclusivamente pelo



Quadros 1 e 2: Apresentação clínica e comorbidades do doente

tratamento médico, o que se traduziu num agravamento significativo do seu prognóstico e numa má qualidade de sobrevivência. A valvuloplastia aórtica com balão constitui uma terapêutica paliativa com eficácia limitada dado

que apresenta uma reestenose superior a 80% e produz uma melhoria sintomática transitória, sendo assim a implantação de válvulas aórticas percutâneas constitui a única terapêutica válida para estes doentes.

Terapêutica de implantação de Válvulas Aórticas Percutâneas

Esta nova técnica é simples e muito bem tolerada por estes doentes.

Consiste em obter acessos arteriais apropriados à passagem das próteses valvulares de elevado calibre, seguida da pré-dilatação da válvula com um balão sob redução do débito cardíaco com *pacing* ventricular de elevada frequência e finalmente, da implantação precisa da bioprótese valvular aórtica.

A mortalidade e incidência de enfarte do miocárdio e/ou acidente cerebrovascular reportados nas séries mais recentes atingem os 10% aos 30 dias evidenciando a gravidade clínica subjacente nos casos realizados.

É importante realçar a importância da articulação entre a Cardiologia e

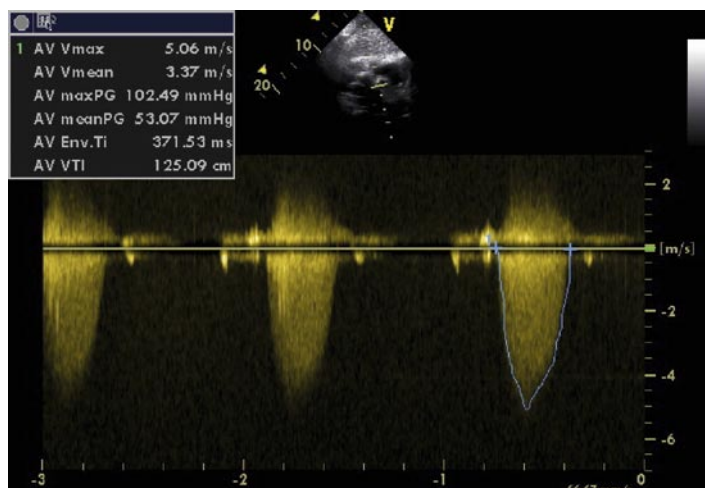


Figura 1: Estenose aórtica grave por Ecocardiografia

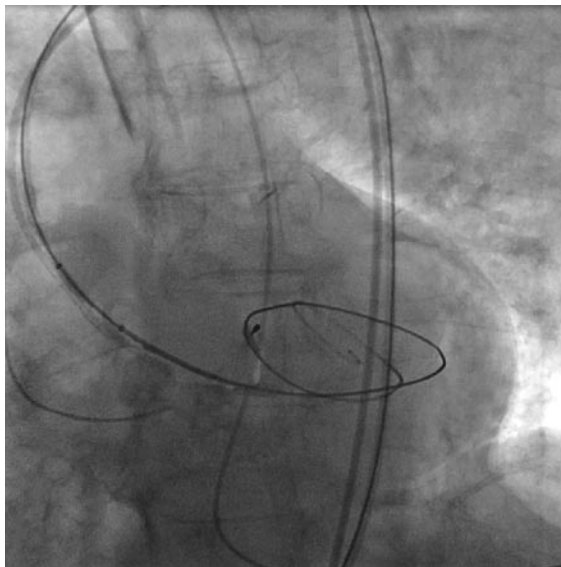


Figura 2: Valvuloplastia aórtica de balão sob pacing ventricular

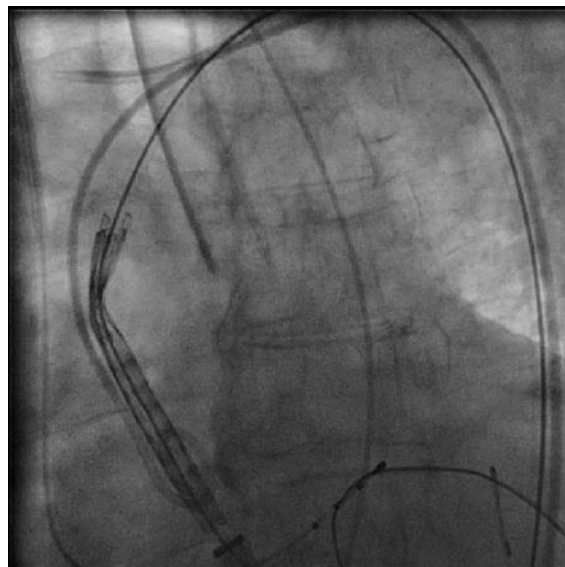


Figura 3: Implantação da VAP

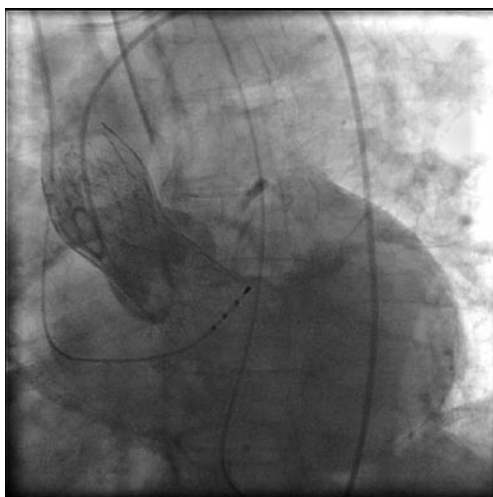


Figura 4: Angiografia com válvula aórtica percutânea implantada

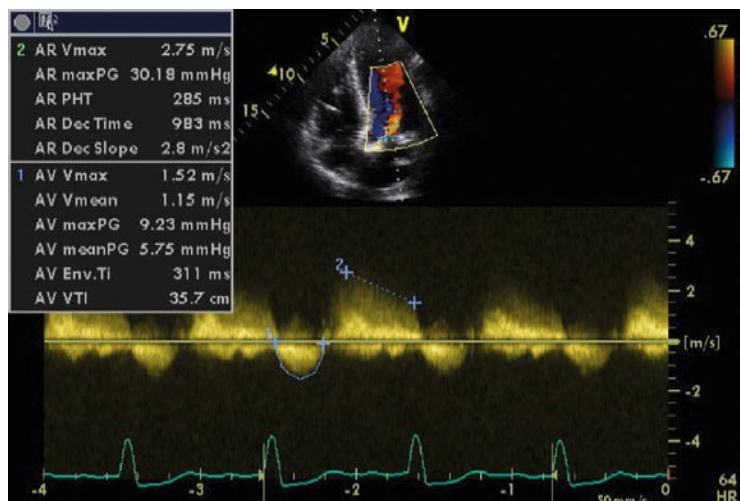


Figura 5: Redução do gradiente aórtico evidente na ecocardiografia realizada às 24 horas

a Cirurgia Cardíaca. O nosso centro tem o privilégio de ser o único selecionado em Portugal para desenvolver, nesta fase emergente, duas abordagens percutâneas: a técnica transfemoral e a técnica transapical.

Casos clínicos realizados

Os dois primeiros casos realizados apresentaram sucesso do procedimento e ambos os doentes - um homem de 81 anos e uma mulher de 88 anos - tiveram alta ao 7º dia sem quaisquer intercorrências. De realçar que no segundo caso se realizou pela primeira vez em Portugal no mesmo procedi-

mento a angioplastia coronária com implantação de um stent.

Assim o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental passou a assegurar condições únicas que oferecem aos nossos doentes uma terapêutica alternativa com uma qualidade de vida digna e gratificante. ■

DR. RUI TELES

PROF. QUEIROZ E MELO

DR. ANICETO SILVA

Serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardio-torácica

BIBLIOGRAFIA

1. Lung B, Baron G, Butchart EG et al. A prospective survey of patients with valvular heart disease in Europe: The Euro Heart Survey on Valvular Heart Disease. *Eur Heart J*, 2003. 24(13): p. 1231-43.

2. Vahanian A, Baumgartner H, Bax Jet al; Task Force on the Management of Valvular Heart Disease of the European Society of Cardiology; ESC Committee for Practice Guidelines. *Eur Heart J*, 2007. 28(2): p. 230-68.
3. Bonow RO, Carabello BA, Kanu Cet al. ACC/AHA 2006 guidelines for the management of patients with valvular heart disease: a report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Practice Guidelines (writing committee to revise the 1998 Guidelines for the Management of Patients With Valvular Heart Disease): developed in collaboration with the Society of Cardiovascular Anesthesiologists; endorsed by the Society for Cardiovascular Angiography and Interventions and the Society of Thoracic Surgeons. *Circulation*, 2006. 114(5): p. e84-231.
4. Edwards FH, Peterson ED, Coombs LP et al; Prediction of operative mortality after valve replacement surgery. *J Am Coll Cardiol*, 2001. 37(3): p. 885-92.
5. Descoutures F, Himbert D, Lepage L et al. Contemporary surgical or percutaneous management of severe aortic stenosis in the elderly. *Eur Heart J*, 2008. 29(11): p. 1410-7.

Celebração do Cinquentenário da Capela Pública do Hospital Egas Moniz

Cinquenta anos depois o Hospital Egas Moniz está em festa. Esta deve-se aos 50 anos da dedicação da Capela de S. João de Brito que serve a Família Hospitalar e, que ao longo dos tempos tem servido gerações e formado corações. O imponente edifício, traçado pelo Arquitecto Artur Bentes e decorado pelos escultores Euclides Vaz e Joaquim Correia, mantém ainda a sua beleza que transcende as suas quatro paredes. Daqui emana uma forte luz para todo o Hospital, uma luz de esperança, de conforto e de paz. Essa é sem dúvida a importância da comemoração que fazemos: a da presença de uma esperança sempre viva, desejada e sentida que parte desta casa de Deus. Toda a estrutura do edifício foi concebida teologicamente para dentro; a decoração que se contempla no seu interior, sóbria e simultaneamente imponente pretende orientar os olhares da carne e do coração para o realismo da pessoa e da vida; todas as linhas e cores que o espaço apresenta nos dão conta do abraço divino sentido por quem nela entra na procura de saciar as suas sedes. No entanto, a actividade pastoral que temos vindo a desenvolver têm-lhe dado uma maior abrangência: voltada para o Hospital, ela abraça todos aqueles que ali se encontram, sejam profissionais, sejam doentes ou até mesmo visitas. A sua porta sempre aberta, acolhe todos aqueles que precisam e aqui acorrem. Na oração diária, na celebração da Eucaristia, na administração da Unção dos Doentes e da Confissão percebemos, mais do que a sua importância, a necessidade deste Lugar Sagrado, como espaço de apoio e sustentáculo da cúpula Hospitalar.

Apesar das mudanças culturais e sociológicas do tempo em que vivemos e da própria reestruturação do Hospital é claro que têm havido ajustamentos e novos primas de acção, mas a missão da Igreja continua a ser de sempre: ser fermento na massa.



No dia 20 de Dezembro de 1958 presidia à Celebração de Dedicção deste templo, o Sr. Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e alguns membros do Cabido, cinquenta anos depois, presidiu à solene Celebração da Eucaristia Comemorativa o Sr. Cardeal Patriarca D. José Policarpo, acompanhado pelo Vigário da Vara de Lisboa III, pelo Coordenador Diocesano de Capelães, pelo Capelão do Hospital de São Francisco Xavier e pelos Párocos de S. João de Brito e de Algés. Contou também com a presença de cerca de 200 pessoas que se quiseram associar a esta festividade, entre elas, alguns profissionais e uma representação da Administração Hospitalar. Da parte da tarde procedeu-se à visita Pastoral do Eminentíssimo Patriarca a alguns serviços, levando uma palavra de ânimo e de Boas Festas aos doentes e profissionais. Terminamos na visita à Capela do piso 9 onde houve uma pequena conversação sobre o espaço e sua utilização.

Resta-me agradecer a todos quantos participaram na organização desta festa e tornaram possível a beleza deste dia. Um bem hajam! ■

Festa de Natal do CHLO



O Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental promoveu, no passado dia 16 de Dezembro, uma Festa de Natal para profissionais e utentes. Perante uma audiência entusiástica, a festa decorreu no auditório do Instituto de Medicina Tropical e contou com a participação de vários artistas: Marco Paulo, Anabela, a banda jazz “Dixie Gang” e os fadistas Alzira Canedo, Ana Maurício, Maria Portugal, Luís Matos e Maria Leonor Barata, acompanhados à guitarra por Américo Silva, na viola baixo por Carlos Oliveira e na viola por Armando Martins.



O evento terminou com a peça de teatro “O Meu Menino”, da autoria de Franz Arnold e Ernest Bach, com encenação de Luís Zagallo e com o seguinte elenco: Tó Zé Martinho, Luís Zagallo, Fernanda Sargedas, Inês Simões, Florbela Meneses, Rita Simões, Daniel Garcia e Gonçalo de Bettencourt.

Um agradecimento especial ao Dr. Martinho, bem como à Dra. Clara Capucho, à Dra. Sílvia Silva e à Dra. Paula Queiroz, cuja colaboração e empenho foram cruciais para o êxito deste evento. Não podemos deixar de reiterar os nossos agradecimentos ao Prof. Doutor Jorge Torgal, que amavelmente disponibilizou as instalações do Instituto de Medicina Tropical.



O Natal no Serviço de Pediatria

No passado dia 18 de Dezembro, o “Projecto Sorrir no Hospital” realizou mais uma vez a Festa de Natal do Serviço de Pediatria do Hospital São Francisco Xavier, e contou com a presença das crianças do Internamento, do S.O. da Urgência Pediátrica e do Hospital de Dia, todos eles acompanhados pelos pais.

À festa não faltaram fantoches, marionetas, magia, palhaços e, claro, a visita do Pai Natal ao Internamento de Pediatria e ao S.O. da Urgência Pediátrica, com um saco cheio de prendas que distribuiu a todos os meninos.

Esta celebração contou com o apoio dos Rotary Lisboa-Belém, que colaboraram no entretenimento e alegria das

crianças.

O dia terminou com um lanche de Natal oferecido pela ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana, para todas as crianças e acompanhantes.

O “Projecto Sorrir no Hospital” contou com o apoio da Johnson & Johnson, Unifa, Nestlé, Aero-OM, Continente, Nutriben, Sanofi Pasteur, Abbott, Bioderma, Editorial Presença, Fundação do Gil, Educa, ITAU e os Rotary Lisboa-Belém e, muito agradece a colaboração prestada sem a qual não teria sido possível a realização desta festa.

EDITE PEREIRA E JOANA PINTO

Educadoras



Missão Sorriso no Hospital de São Francisco Xavier

Leopoldina, Maria Rueff e Ana Bola visitaram as crianças internadas no Serviço de Pediatria no Hospital de São Francisco Xavier, no passado dia 27 de Novembro, distribuindo lembranças e boa disposição. Esta visita foi da iniciativa da SIC, que através de um programa apresentado por Rita Ferro Rodrigues, Anjo da Guarda, pretendeu dar a conhecer os benefícios e melhorias proporcionados pela Missão Sorriso, um projecto de responsabilidade social do Continente, que através da venda de produtos com o símbolo da Leopoldina, angaria fundos para a aquisição de equipamentos para as unidades pediátricas do país.



Natal da Cardiologia Pediátrica

Foi no passado dia 12 de Dezembro de 2008 que se realizou a Festa de Natal para todas as crianças acompanhadas pela Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Cruz (HSC).

A Associação Coragem contou mais uma vez com a boa colaboração de pais e crianças que encheram o auditório Lourdes Norberto com sorrisos e alegria.

Este ano a festa dos mais pequenos contou com a participação do actor Pedro Granger que entreteu e encantou a plateia com a sua habitual boa disposição.

Margarida, uma das meninas que é acompanhada pelo Serviço da Cardiologia Pediátrica, subiu ao palco com o seu violino e encheu o coração dos presentes com pequenas notas musicais que foi lançando através do seu instrumento musical. De seguida, miúdos e graúdos puderam assistir e aplaudir a companhia de teatro “À Procura de Shakespeare” com a peça “Um Conto Urbano de Natal”.

Para finalizar este mega evento, o Professor Wannabee, personagem



do programa de televisão “Lucy”, representada por Paulo Duarte Ribeiro, fez uma das suas experiências mágicas que fez com que aparecesse o Pai Natal cheio de prendinhas para entregar a todos os meninos presentes.

A Associação Coragem contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, Continente, Fundação Luís Figo, Nestlé, Oriflame, Liga dos Amigos do HSC, Impala, aos quais muito agradece a colaboração prestada, sem a qual não teria sido possível a realização desta mega festa.

Para os mais pequenos, Pedro Granger deixou esta mensagem muito especial:

“O Walt Disney que é o senhor que inventou o Rato mais famoso do mundo, o Mickey, ensinou-me que se conseguimos sonhar o que quer que seja, conseguimos fazer, por isso o que desejo neste Natal, é que a vida seja tudo o que os nossos sonhos quiserem. É tudo uma questão de acreditar com muita ... muita força! Feliz Natal e um óptimo Ano Novo!”

Natal dos doentes internados no Hospital de Santa Cruz

Realizou-se no passado dia 22 de Dezembro, pelas 11h30, a missa para todos os doentes internados no Hospital de Santa Cruz (HSC). No final, o coro, juntamente com a Liga dos Amigos do HSC visitaram todos os pisos de internamento desejando um Bom Natal e um Feliz Ano Novo com cânticos natalícios e a oferta de uma pequena lembrança a todos os doentes.



Festa de Natal da Liga dos Amigos do Hospital de Egas Moniz

Realizou-se, no passado dia 4 de Dezembro, no auditório do Hospital de Egas Moniz, a Festa de Natal da Liga dos Amigos do hospital, que contou com a presença de todos os voluntários, de muitos doentes, de alguns elementos do corpo clínico e do pessoal do nosso hospital.

A festa teve a amável e desinteressada colaboração dos conceituados artistas os Srs. Octávio de Matos, Fernando Mendes e o seu grupo de Actores, tendo também participado o Grupo Coral da Universidade Internacional da Terceira Idade, que proporcionaram momentos de grande alegria a todos os presentes.

A actuação de todos foi muito apreciada, tendo no final sido servido um lanche com Bolo Rei, chá e refrescos, fornecidos pela Administração do hospital.

DR. FERNANDO DAVID DE ABREU
Vice-Presidente da Liga de Amigos do Hospital de Egas Moniz



Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

O Natal na Unidade de Dia

Pelo 12º ano consecutivo, a equipa técnica e doentes da Unidade de Dia do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental assumiram a responsabilidade de elaborar a árvore de Natal de quase três metros de altura da empresa farmacêutica Glaxo-SmithKline.

É um momento privilegiado não apenas para o treino de competências sociais dos nossos doentes, mas também para o desenvolvimento da capacidade para trabalhar em equipa, planear, estruturar e cumprir tarefas.

Apesar de termos passado um mês inteiro a idealizá-la e a preparar todo o material necessário à sua montagem, fomos surpreendidos com alguns problemas inesperados durante a montagem desta mega árvore, mas o espírito de equipa e a boa disposição ajudaram-nos a resolvê-los e a passar um dia diferente e divertido que só acabou quando a noite chegou e tudo ficou pronto.



Como sempre a Glaxo ofereceu um saboroso almoço e uma lembrança a cada um dos envolvidos na preparação da árvore.

Na Unidade de Dia as aventuras do mês de Dezembro não terminaram por

aqui. Tal como todos os anos, desde a sua abertura em 1997, festejámos o Natal com o grupo de doentes em Programa de Reabilitação, respectivas famílias e profissionais das suas equipas comunitárias de origem.

Com o apoio da Lundbeck, no dia 16, foi servido um delicioso almoço confeccionado e servido pelos formandos do curso de restauração do Psicoprato (ARIA), o qual foi enriquecido pelas sobremesas confeccionadas pelos utentes da Unidade de Dia e também por aquelas que as suas famílias trouxeram. No final do almoço houve a tradicional e divertida troca de prendas.

A equipa da Unidade de Dia agradece a todos os que nos ajudaram a fazer neste mês de Dezembro um melhor Natal para aqueles de quem cuidamos.

Um Feliz Natal para todos.

A EQUIPA DA UNIDADE DE DIA



Homenagem ao Dr. António Pina

Decorreu, no passado dia 10 de Dezembro de 2008, a cerimónia em homenagem ao Dr. António Pina no Bloco Operatório do Hospital de Santa Cruz. O Dr. Humberto Messias, Director do Serviço de Cirurgia Geral, descerrou a placa que passará a denominar a Sala nº 3 “Sala Dr. António Pina”.

CENTRO HOSPITALAR

Nomeações

O Conselho de Administração deliberou:

- Em sessão realizada a 11/12/2008 nomear a Dra. Rita Perez, Coordenadora da Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos do Hospital de São Francisco Xavier, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 2008;
- Em sessão realizada em 18/12/2008 nomear o Dr. Vítor Manuel Silva Pereira, Coordenador da Unidade de Senologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental no ranking dos 10 melhores hospitais portugueses

No âmbito do estudo realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública, em colaboração com a revista Sábado que, pelo terceiro ano consecutivo, dá a conhecer quais os melhores hospitais portugueses, o CHLO ficou classificado entre as unidades com melhores resultados no tratamento em três agrupamentos de doenças:

1º lugar: Doenças dos Rins e Aparelho Urinário

2º lugar: Doenças Cardíacas e Vasculares

4º lugar: Doenças Infecciosas

Este estudo avalia o desempenho dos hospitais públicos em Portugal Continental em 2007, exclusivamente para o internamento hospitalar, tendo em atenção duas dimensões: a efectividade/qualidade dos cuidados prestados e a adequação dos cuidados prestados em internamento. Ao todo foram avaliadas 62 instituições.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO CHLO

“Aparências” de Ana Neves Guerreiro

De 9 a 19 de Dezembro de 2008, esteve patente no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) uma exposição de pintura denominada “Aparências”. A autora, Ana Neves Guerreiro, nasceu em Faro em 1974. Licenciada em Design pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, com formação em desenho pela Sociedade Nacional de Belas Artes e pintura pela AR.CO, faz exposições individuais de pintura e desenho desde 2004.

O *Jornal do Centro* (JC) perguntou a Ana Neves Guerreiro (AG) qual a sua opinião sobre esta iniciativa do CHLO.

JC: Algumas das pessoas que viram a sua exposição colocaram a questão porquê o título “Aparências” e a relação com as cadeiras?

AG: Cada quadro contava uma pequena história. Por vezes, o que vemos não representa a realidade. Vivemos num mundo em que as aparências têm cada vez mais um papel preponderante, mas as aparências enganam. Nos quadros podemos encontrar elementos contraditórios, irónicos, que criavam sensações. As cadeiras unificavam a



Ana Neves Guerreiro (ao centro)

exposição em termos gráficos mas também representavam a espera pelo final de cada história.

JC: A Ana já expôs em galerias. Obviamente que esta foi uma experiência diferente. O que achou de expor num ambiente hospitalar?

AG: Efectivamente é bastante diferente ter um trabalho exposto num local de passagem de um edifício público. Nas galerias, o público quando entra sabe o que vai ver. Num hospital, é sempre

uma surpresa, que pode trazer algo de positivo, provocando um momento de pausa.

JC: Será uma experiência a repetir?

AG: Claro que sim. Expor em três hospitais foi uma experiência muito positiva. A oportunidade de expor o meu trabalho e o meu nome a um público tão vasto foi uma excelente oportunidade. Espero que continuem com esta iniciativa e a estendam a outros artistas.

JC: Onde é que, brevemente, poderão ser vistos novos trabalhos da Ana?

AG: Em Maio, vou realizar uma exposição individual na galeria São Francisco, na Rua Ivens, em pleno coração de Lisboa – o Chiado. Vai ter como tema a própria cidade de Lisboa. Continuarei, no entanto, a participar em diversas exposições colectivas. Para qualquer informação, poderão consultar o meu blog: ananevesguerreiro.blogspot.com, que será permanentemente actualizado. Para quem esteja interessado em fazer parte do meu mailing poderá enviar as respectivas moradas para ananevesguerreiro@gmail.com

2	0	0	8		
S	T	Q	Q	S	D
		1	2	3	4
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	

24 de Janeiro de 2009

XII SIMPOSIUM DE ACTUALIZAÇÃO EM NEFROLOGIA

Organização: Serviço de Nefrologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Local: Ordem dos Médicos, Lisboa

Informações:

Irene Ramos, Produção e Gestão de Eventos
Telf.: 214 847 640 • Fax: 214 847 649

JORNADAS E CONGRESSOS

13 de Janeiro de 2009

CICLO CONFERÊNCIAS “A METABONÓMICA NA INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA CLÍNICA”

Organização: Departamento de Química da Universidade de Aveiro

Local: CCB, Lisboa

Informações:

Departamento de Química
Tel.: 234 370 707 • Fax: 234 370 084
Email: agil@ua.pt

30 a 31 de Janeiro de 2009

I ENCONTRO DE TERAPIA DA FALA E EDUCAÇÃO “TERAPIA DA FALA E EDUCAÇÃO: UMA PARCERIA FUNDAMENTAL”

Organização: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal Câmara Municipal de Alcochete e Agrupamento de Escolas de Alcochete

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Informações: Telma Pereira

Tel.: 265 709 390 / 932 000 915
Email: telma.pereira@ess.ips.pt
www.ess.ips.pt/agenda/encontroTF.html

31 de Janeiro de 2009

20ª SABATINA HEMATOLOGIA

Organização: Departamento de Hematologia do Centro Hospitalar de Coimbra

Local: Auditório Bissaya Barreto

Informações:

Tel.: 239 800116 • Fax: 239 810070
Email: hematologia@chc.min-saude.pt
www.chc-hematologia.org

CURSOS E PÓS-GRADUAÇÕES

10 a 17 de Janeiro de 2009

CURSO DE SOCORRISMO ESSENCIAL

9 a 13 de Fevereiro de 2009

CURSOS DE SOCORRISMO GERAL

Organização: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Local: ESTSL, Parque das Nações

Informações:

Telefone: 218 980 485/218 980 400
Fax: 218 980 460
E-mail: centro.formacao@estesl.ipl.pt
http://www.estesl.ipl.pt

Ínio a 27 de Fevereiro de 2009

CURSO AVANÇADO DE CURTA DURAÇÃO “GRAVIDEZ E PARENTALIDADE: DESENVOLVIMENTO, PSICOPATOLOGIA E INTERVENÇÃO”

Organização: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho

Local: Universidade do Minho

Informações:

Graça Silva, Tel.: 253 604 220
Email: gsilva@iep.uminho.pt
http://www.cipsi.uminho.pt/showCourseContentType1.aspx?mid=23&lg=Pt

ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

Janeiro de 2009

CIPE/SAPE – CARDIOLOGIA E NEFROLOGIA

Destinatários: Enfermeiros HSC

CIPE/SAPE – CIRURGIA GERAL E UCIC

Destinatários: Enfermeiros HSFX

MASSAGEM NO PREMATURO

Destinatários: Enfermeiros Neonatologia HSFX

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Destinatários: Enfermeiros HSFX e HEM

CIPE – UCIC, UCIP E UCA

Destinatários: Enfermeiros HEM

PROCESSO CLÍNICO ELECTRÓNICO – URGÊNCIA GERAL

Destinatários: Médicos/Enfermeiros

Núcleo de Formação HEM – 2032
Núcleo de Formação HSC – 3308
Núcleo de Formação HSFX – 1028